

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

08/06/2014

GRUPO 1
Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	2	18
1	2	
3	4	
2	Be	
11	12	
3	Mg	
19	20	
4	Ca	
37	38	
5	Sr	
55	56	
6	Ba	
87	88	
7	Ra	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
H																	
Li																	
Na																	
K																	
Rb																	
Cs																	
Fr																	

Z
Símbolo
A

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos 1, 2, 3 e 4 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1**Procrastinação**

Escreve o texto agora. Calma. Eu vou escrever o texto agora. O prazo era quinta. E já é sábado. Eu sei. Eu vou escrever agora. Então senta e escreve. Agora? Agora. Sobre o quê? Escreve sobre isso: essa mania de não fazer as coisas que você tem que fazer. Boa, cara. Eu não sei quem é você, mas você me dá boas ideias. Só preciso de um café coado. Expresso não serve? Não. Enquanto eu me concentro em coar o café, a ideia vem vindo. Café expresso não dá tempo da ideia chegar. O café coado é uma arte que rende textos grandes, romances, até. Se Tolstói tivesse uma máquina de café expresso, ele nunca teria escrito "Guerra e Paz". Ele seria tuiteiro. Pronto. Já coou. Já bebeu. Só falta escrever. Puts, acho que me concentrei demais no café. Mas se eu sentar na frente da tela, o texto vem. Cadê? Calma. Também não é só sentar, tem que abrir o Word. Pronto. Calma aí, a fonte não tá boa. Esse texto eu quero escrever em Helvetica. Não. Ele tem mais cara de Lucida Sans. Se bem que é linda essa fonte Baskerville. Posso saber por que você tá mudando a fonte? O pessoal da **Folha** vai botar em itálico. Será que se eu mandar o texto em itálico eles publicam retinho? Talvez. Mas antes de pensar nisso era bom você escrever o texto. Calma. Só preciso esperar o café fazer efeito. Ei! Por que você tá no Facebook? Foi inconsciente, eu juro. Tem uma espécie de entidade que faz com que eu entre no Facebook. Não sou eu. Sai antes que seja tarde. Espera. Os 23 pratos de comida mais perfeitos do universo? Preciso ver isso. Pronto. Já é tarde. Biscoito empanado. Eu preciso comer isso agora. Não precisa, não. Sabe o que você precisa? Precisa escrever o texto dessa semana. Olha só: os 30 fatos mais alegres de todos os tempos. Isso vai ser inspirador. Uau. O dublador do Mickey e a da Minnie são casados na vida real. Sai daí agora. Nenhuma lista mais. Acabou. Calma aí. A Ellen DeGeneres tem um texto bom sobre procrastinação. Preciso assistir no YouTube antes de escrever o meu texto, pra eu não copiar involuntariamente. Tá bom. Vai lá. Puts. O texto dela é muito bom. Agora não dá mais pra eu fazer o meu. Melhor desistir e fazer outro café. Não. Senta e faz o teu. E faz diferente do dela. De repente põe dois personagens falando. Um que quer fazer o texto e o outro que não. Boa. Vou fazer isso. Vai. Pode parar. O que é que você tá fazendo de novo no Facebook?

DUVIVIER, Gregório. Procrastinação. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada. 24 fev. 2014.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.fabishimabukuro.blogspot.com.br/2010/06>>. Acesso em: 31 mar. 2014.

Texto 3

“Quando conscientemente, aos treze anos de idade, tomei posse da vontade de escrever – eu escrevia quando era criança, mas não tomara posse de um destino – quando tomei posse da vontade de escrever, vi-me de repente num vácuo. E nesse vácuo não havia quem pudesse me ajudar. Eu tinha que eu mesma me erguer de um nada, tinha eu mesma que me entender, eu mesma inventar por assim dizer a minha verdade. Comecei, e nem sequer era pelo começo. Os papéis se juntavam um ao outro – o sentido se contradizia, o desespero de não poder era um obstáculo a mais para realmente não poder: a história interminável que então comecei a escrever (com muita influência de *O Lobo das Estepes* de Hermann Hesse), que pena eu não ter conservado: rasguei, desprezando todo um esforço quase sobre-humano de aprendizagem, de autoconhecimento. E tudo era feito em tal segredo. Eu não contava a ninguém, vivia aquela dor sozinha. Uma coisa eu já adivinhava: era preciso tentar escrever sempre, não esperar um momento melhor porque este simplesmente não vinha. Escrever sempre me foi difícil, embora tivesse partido do que se chama vocação. Vocação é diferente de talento. Pode-se ter vocação e não ter talento, isto é, pode-se ser chamado e não saber como ir”.

LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1990, p. 286.

Texto 4

Disponível em: <<http://blog.maxce.com.br/a-arte-de-procrastinar/>>. Acesso em: 31 mar. 2014.

— QUESTÃO 1 —

Gregório Duvivier trata a procrastinação a partir de um texto narrativo. Com base na leitura desse texto:

a) cite duas frases do texto que sugerem que as formas de justificar a procrastinação se transformam historicamente.

(2,5 pontos)

b) considere que as ações da personagem escritor a aproximam do autor do texto. Quais as informações textuais e as extratextuais sugerem essa aproximação?

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O Texto 1 apresenta uma delimitação particular da alternância do turno de fala entre as personagens. Explique como o leitor distingue as falas de cada uma das personagens ao longo do texto.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

Nos textos 1 e 3, a temática da procrastinação tem uma determinada ação como pano de fundo.

a) Que ação é essa?

(2,0 pontos)

b) Que exigência dessa ação é enfatizada nesses textos?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A tira (Texto 2) traz uma possível explicação para a insistência da personagem imaginária do Texto 1 com a personagem escritor, definindo sua preocupação. Também apresenta uma visão de inspiração que é contrária à concepção de Clarice Lispector (Texto 3). Nesse sentido, responda:

a) Qual é a preocupação da personagem imaginária?

(2,5 pontos)

b) O que é a inspiração para Calvin e para Clarice Lispector?

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

Os textos 1, 2, 3 e 4 evocam a temática da procrastinação. Mediante a leitura desses textos:

a) defina “procrastinação”.

(2,5 pontos)

b) explique como o procrastinador concebe a passagem do tempo. Para isso, considere a metáfora construída no Texto 4.

(2,5 pontos)

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o trecho a seguir.

[...] As imagens de Cristo com as quais eu estava familiarizado eram sobretudo imagens de martírio, de sofrimento, como a do crucifixo de minha mãe. Aquela não. Aquela era uma obra de art nouveau, uma imagem majestática, de sóbria beleza. O Cristo que eu tinha diante de mim era um Cristo de expressão neutra, impassível. Nada de “Meu pai, meu pai, por que me abandonaste?”, e nada de “Deixai vir a mim as criancinhas”. Também não era a imagem do Jesus que, gritando “A minha casa é casa de oração, vós a transformaste em covil de ladrões”, expulsara os vendilhões do Templo. Não, aquele Cristo não bradava nada, aquele Cristo não se queixava, não se enfurecia. Aquele Cristo, asséptico e majestoso, era uma absoluta incógnita [...] Olhos insondáveis, olhos de cego que, no entanto, viam tudo, que me acusavam: eu sei quem tu és, comunista pérfido, estás aqui para destruir, não para construir, *vade retro*, Satanás.

SCLIAR. Moacyr. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 162.

O trecho transcrito expressa um conflito ideológico do protagonista de *Eu vos abraço, milhões*, que é deflagrado por sua participação na construção do Cristo Redentor e o conduz a refletir sobre duas ideologias marcantes em sua vida. Considerando essa afirmação e o contexto do romance, responda:

a) quais as duas ideologias marcantes na formação de Valdo que entram em conflito nesse episódio?
(2,0 pontos)

b) O que diferencia a concepção de religião que Valdo tinha em sua infância da que ele passa a defender na juventude?
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia o poema e o excerto a seguir.

O ÍNDIO

Quando o sol chega ao Araguaia vem com ele
a praga e o sangue do índio. Assim nas distâncias
de mil léguas o céu do Araguaia é tinto do sangue
do índio. É um generoso e triste crepúsculo.
O índio no Araguaia morreu.

GARCIA, José Godoy. *Poesias*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 86.

MINHA SAGA DO RIO ARAGUAIA

[...]
2

O Araguaia desce as mil léguas de seu silêncio.
Às suas margens, o homem.
A ruína do homem, às suas margens.
É um rio silencioso. Rio solidário.
Um rio que se embebeu dos anos da vida humana
às suas margens.

Água grande
Água pequena
— Araguaia Mansidão.
[...]

GARCIA, José Godoy. *Poesias*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 277.

Os poemas transcritos fazem uso de uma referência espacial recorrente na poética de José Godoy Garcia e promovem uma reflexão sobre a relação entre a natureza e o homem. Considerando o exposto, explicita:

a) a referência espacial recorrente na poética de José Godoy Garcia utilizada nos dois poemas;
(2,0 pontos)

b) a situação do homem e o papel da natureza tematizados nos dois poemas.
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

Dava pena vê-lo de cabeça baixa, num ir e vir incessante, sem encontrar sossego em parte alguma. Mesmo quando parecia descansar, deitado de lado em um tapete, o bojo das costelas arfando compassado, o brilho do pelo ondulando com a respiração, podia-se ver que o repouso era aparente [...]

[...] Não sabendo chorar ele procurava gastar a angústia caminhando sem parar, talvez na esperança de se cansar e cair de vez. E quanto mais se movimentava, mais dava a impressão de estar contido entre barras de uma jaula.

VEIGA, José J. O cachorro canibal. In: _____. *Melhores contos J. J. Veiga*. Seleção de J. Aderaldo Castello. São Paulo: Global, 2000. p. 130-131.

A partir de um acontecimento brutal e por meio de uma voz narrativa que expressa os sentimentos mais íntimos de um cão, o conto “O cachorro canibal” elabora, à maneira de uma fábula, uma lição sobre o comportamento humano. Considerando essa afirmação e a leitura do conto, responda:

a) que acontecimento brutal provoca a angústia do cão protagonista?

(2,0 pontos)

b) Que consciência é conquistada pelo cão protagonista no desfecho do conto e que sentimento decorre dessa consciência?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Leia os trechos a seguir.

A LAGARTIXA

A lagartixa ao sol ardente vive
E fazendo verão o corpo espicha:
O clarão de teus olhos me dá vida,
Tu és o sol e eu sou a lagartixa.

Amo-te como o vinho e como o sono,
Tu és meu copo e amoroso leito...
Mas teu néctar de amor jamais se esgota,
Travesseiro não há como teu peito.

Posso agora viver: para coroas
Não preciso no prado colher flores;
Engrinaldo melhor a minha fronte
Nas rosas mais gentis de teus amores.

Vale todo um harém a minha bela,
Em fazer-me ditoso ela capricha;
Vivo ao sol de seus olhos namorados,
Como ao sol de verão a lagartixa.

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: FDT, 1994. p. 176.

Lá do alto o sol a fitava obstinadamente, enamorado das suas mimosas formas de menina.

Ela sorriu para ele, requebrando os olhos, e então o fogueiro astro tremeu e agitou-se, e, desdobrando-se, abriu-se de par em par em duas asas e principiou a fremir, atraído e perplexo. Mas de repente, nem que se de improviso lhe inflammassem os desejos, precipitou-se lá de cima agitando as asas, e veio, enorme borboleta de fogo, adejar luxuriosamente em torno da imensa rosa, em cujo regaço a virgem permanecia com os peitos franqueados

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 123.

Partindo do sol como uma metáfora, os textos transcritos constroem representações da mulher e do amor que se afastam das orientações comumente atribuídas às estéticas romântica e naturalista. Considerando essa afirmativa e os textos apresentados, responda:

a) que figuras são metaforizadas pelo sol no poema e no trecho do romance?

(2,0 pontos)

b) Por que as representações da mulher, no poema, e do amor, no trecho do romance, se afastam dos modos de representação típicos das estéticas romântica e naturalista?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o trecho a seguir.

VOZ GRAVADA

Assim como eu não quero ser escravo, não quero ser senhor. Entre os homens livres não pode haver escolha entre o voto e as armas. Os que preferirem as armas acabarão pagando caro. A verdadeira força dos governantes não está em exércitos ou armadas, mas na crença do povo de que eles são claros, francos, verdadeiros e legais. Governo que se afasta desse poder não é governo – mas uma quadrilha no poder.

PAULO

[...]

Às vezes, no fim de uma batalha, nem se sabe quem venceu; ou o vencedor parece derrotado. Cristo morreu na cruz, mas o cristianismo se transformou na maior força espiritual do mundo. Galileu Galilei cedeu diante da Inquisição, mas a Terra continuou girando ao redor do Sol, e quatro séculos mais tarde, um jovem tenente anunciou da estratosfera que a Terra é azul. Anne Frank morreu, mas Israel ressurgiu da cinza dos tempos. Quando Hitler dançou sobre o chão da França, tudo parecia perdido. Mas a cada ato de luta corresponde um passo da vitória. O poeta Brodsky acaba de ser libertado por um movimento de intelectuais. Ainda há homens oprimidos, mas não há mais escravos. Milhões sofrem pressão econômica, mas ninguém pode mais ser preso por dívidas. Depois da segunda guerra mundial tornaram-se independentes treze nações asiáticas e trinta e quatro nações africanas. E se a insensatez humana continua a nos ameaçar com a Terra Arrasada, a Ciência, pela primeira vez na História, pode nos dar a Terra Prometida [...]

FERNANDES, Millôr; RANGEL, Flávio. *Liberdade, liberdade*. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2013. p. 118-119.

Modelo exemplar do teatro de resistência, a peça *Liberdade, liberdade*, escrita em 1965, apresenta reflexões atemporais sobre o papel do governo, a militarização do estado e a conquista da liberdade. Considerando essa observação e o contexto geral da peça, responda:

- a) que papel a peça defende para o governo e que crítica é feita por ela à militarização do Estado?
(2,0 pontos)
- b) Por que a citação de personagens históricas como Cristo, Galileu Galilei e Anne Frank, contribui para a atemporalidade das discussões sobre a conquista da liberdade presentes na peça?
(3,0 pontos)

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

O pequi é um fruto típico do Cerrado brasileiro. Sua polpa é rica em ácidos graxos, dos quais os ácidos oleico (9-*cis*-9-octadecenoico) e palmítico (hexadecanoico) estão presentes em percentuais iguais a 55% e 35%, respectivamente.

Ante o exposto,

a) calcule as massas dos ácidos oleico e palmítico presentes em 500 g de polpa de pequi;

(2,0 pontos)

b) escreva a fórmula estrutural plana e a fórmula molecular dos ácidos oleico e palmítico.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

Analise a Tabela a seguir, a qual apresenta as massas de algumas substâncias comumente encontradas a cada 100 mL de água mineral.

Substâncias	Massas
Nitrato	5 mg
Sulfato	10 mg
Carbonato	15 mg
Bicarbonato	30 mg

A partir das informações apresentadas,

a) calcule as concentrações, em mol.L⁻¹, de bicarbonato e de nitrato na água mineral;

(3,0 pontos)

b) escreva as fórmulas iônicas para os íons carbonato e sulfato.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

O extrato de amora pode funcionar como um indicador natural de pH, apresentando diferentes colorações de acordo com o caráter ácido ou alcalino das soluções, conforme demonstrado na tabela a seguir.

pH	Cor
1 — 2	Rosa
3 — 6	Lilás
7 — 10	Roxo
11 — 12	Roxo-azulado
13	Azul
14	Amarelo

A partir das informações apresentadas,

a) calcule o pH e indique a cor de uma solução de Ca(OH)₂ preparada na concentração de 0,050 mol.L⁻¹ na presença do indicador natural;

(2,0 pontos)

b) calcule o pH e indique a cor resultante após a mistura de 10 mL de Ca(OH)₂ 0,100 mol.L⁻¹ com 30 mL de H₂SO₄ 0,100 mol.L⁻¹ na presença do indicador natural.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Em uma piscina tratada com sulfato de cobre (CuSO_4), um usuário deixou uma lata de alumínio submersa. Considerando os potenciais padrão de redução dos metais citados,

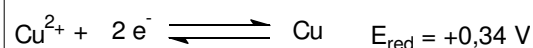
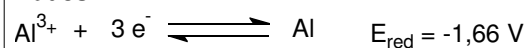
a) demonstre, por meio de equações eletroquímicas, o que ocorre na superfície do alumínio;

(3,0 pontos)

b) calcule a ddp e escreva a reação global de uma célula eletroquímica formada por eletrodos de Al e Cu.

(2,0 pontos)

Dados:

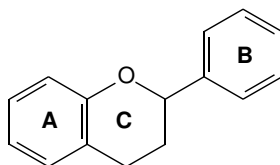
**— QUESTÃO 15 —**

Um químico misturou 1,00 g de estanho metálico (Sn) com 2,00 g de iodo (I_2) sólido. Em seguida, observou-se a formação de um sólido alaranjado com fórmula Sn_xI_y . Considerando a seguinte equação química $\text{Sn (s)} + 2 \text{I}_2 \text{ (s)} \rightarrow \text{Sn}_x\text{I}_y \text{ (s)}$ e que o excesso de Sn coletado foi de 0,53 g, determine os índices x e y para obter a fórmula empírica do composto formado.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Os flavonoides, cuja estrutura básica é apresentada a seguir, são compostos comumente encontrados em alimentos.



Considerando o exposto,

a) introduza os substituintes adequados nos anéis A, B e C, para que sejam representados, respectivamente, os grupos funcionais de um álcool, uma amida e um ácido carboxílico;

(3,0 pontos)

b) indique o número de carbonos sp^2 e sp^3 presentes na estrutura do flavonoide apresentado.

(2,0 pontos)

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2014-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

a) As frases são:

Se Tolstói tivesse uma máquina de café expresso, ele nunca teria escrito "Guerra e Paz".

E

Ele seria tuiteiro OU Ei! Por que você tá no Facebook?

(2,5 pontos)

b) As informações textuais que aproximam a personagem escritor e o autor do texto dizem respeito ao ofício da personagem e o caracterizam como alguém que escreve com frequência em um jornal, conforme demonstram os seguintes trechos: "O pessoal da **Folha** vai botar em itálico" e "precisa escrever o texto dessa semana." As informações extratextuais (decorrentes das relações inferenciais provenientes dessas informações e da referência bibliográfica do texto, por exemplo) permitem inferir que o autor, Gregório Duvivier, é articulista do jornal *Folha de São Paulo*, escreve na Folha ilustrada.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O leitor distingue as falas de cada uma das personagens pelo conhecimento que possui acerca do que seja uma conversa do cotidiano e também pelo conteúdo da fala de cada uma delas (OU pelos sentidos de cada fala): o personagem escritor está sempre dando desculpas, adiando o início da escritura do texto para ser publicado no jornal Folha de São Paulo e a personagem imaginária a questiona e tenta controlar suas ações, chamando a personagem procrastinadora à responsabilidade.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

a) O ato de escrever (OU a produção de um texto escrito).

(2,0 ponto)

b) Ter o que dizer (OU ter conteúdo) por meio de leituras prévias.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

a) Que a personagem escritor não consiga terminar no prazo determinado o texto a ser enviado para publicação no jornal Folha de São Paulo. (OU que a personagem escritor não consiga terminar seu texto para enviar à Folha de São Paulo e chegue ao pânico do fim de prazo).

(2,5 pontos)

b) Para Calvin, a inspiração é estar no clima de fim de prazo (OU é estar sob pressão do tempo) e, para Clarice, é esforço quase sobre-humano de aprendizagem, é a persistência em escrever.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) Procrastinação é delongar o cumprimento de tarefas (OU é deixar repetidamente de cumprir compromissos OU deveres OU obrigações) OU é o adiamento costumeiro dos compromissos assumidos.

(2,5 pontos)

b) Para o procrastinador, a passagem do tempo não é linear. Ela se dá em espiral (OU o tempo é infinito OU Na concepção do procrastinador, há uma reelaboração da lógica do tempo) e passa lentamente, e isso se reflete no modo como ele administra o tempo, negando sua passagem.

(2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

a) O cristianismo e o marxismo/ comunismo / socialismo.

(2,0 pontos)

b) O que diferencia essas duas concepções é que, na infância, Valdo concebe a religião como salvação/ redenção e, na juventude, ele passa a defender a concepção de religião como alienação/ “ópio do povo”.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

a) O rio Araguaia / A região do Araguaia.

(2,0 pontos)

b) A situação do homem é de marginalidade/sofrimento/miséria; o papel da natureza é de testemunha.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) O cão protagonista mata e come o cãozinho malhado.

(2,0 pontos)

b) A consciência de que cometera um erro e o sentimento decorrente dessa consciência é a culpa.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a) No poema, o sol metaforiza a amada do eu lírico; no trecho do romance, o amante de Pombinha.

(2,0 pontos)

b) Porque, no poema, a representação da mulher não é idealizada; no trecho do romance, a representação do amor não é explícita.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

a) A peça defende para o governo um papel democrático e critica o uso da força militar/policial para a repressão do povo.

(2,0 pontos)

b) Porque as personagens citadas se sacrificaram pela conquista da liberdade em diversas épocas/períodos da história da humanidade.

(3,0 pontos)

QUÍMICA

— QUESTÃO 11 —

a)

Massa de ácido oleico:

55 g ----- 100 g de polpa

x g ----- 500 g de polpa

x = 275 g de ácido oleico**Massa de ácido palmítico:**

35 g ----- 100 g de polpa

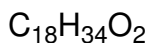
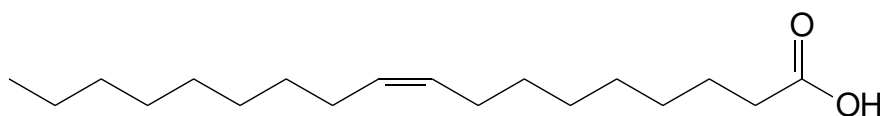
x g ----- 500 g de polpa

x = 175 g de ácido palmítico

(2,0 pontos)

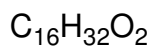
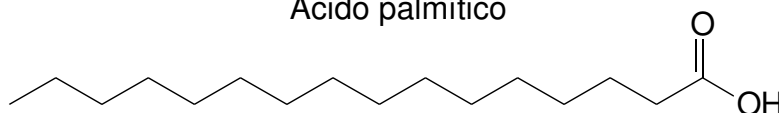
b)

Ácido oleico



(3,0 pontos)

Ácido palmítico



— QUESTÃO 12 —

a)

Para o bicarbonato --- HCO_3^- Massa molar (MM): 61 g.mol⁻¹

C = n/V e n = m/MM, logo C = (m/MM)/V

se m = 30x10⁻³ g; MM = 61 g.mol⁻¹ e V = 0,100 LC = (30x10⁻³ g/61 g.mol⁻¹)/0,100 L = 4,9x10⁻³ mol.L⁻¹**Para o nitrato --- NO_3^-** Massa molar (MM): 62 g.mol⁻¹

C = n/V e n = m/MM, logo C = (m/MM)/V

se m = 5x10⁻³ g; MM = 62 g.mol⁻¹ e V = 0,100 L**C = (5x10⁻³ g/62 g.mol⁻¹)/0,100 L = 8,1x10⁻⁴ mol.L⁻¹**

(3,0 pontos)

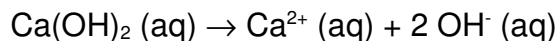
b) escreva as fórmulas iônicas para os íons carbonato e sulfato.

Para o carbonato: CO_3^{2-} **Para o sulfato: SO_4^{2-}**

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

a)



Por meio do balanceamento estequiométrico, tem-se que a concentração de OH^- é o dobro da concentração de Ca(OH)_2 , ou seja, é igual a $0,100 \text{ mol.L}^{-1}$

Logo, para calcular o pH é preciso calcular primeiro o valor do pOH

$$\text{pOH} = -\log [\text{OH}^-]$$

$$\text{pOH} = -\log (0,100) = 1,00$$

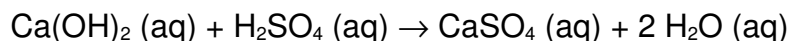
Como $\text{pH} + \text{pOH} = 14$, **o valor do pH é igual a 13.**

A partir dos dados apresentados, **a cor da solução é igual a azul.**

(2,0 pontos)

b)

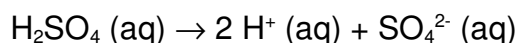
Equação química balanceada:



A partir do balanceamento estequiométrico, tem-se que a proporção é de 1:1. A mistura de 1 mmol de Ca(OH)_2 com 3 mmols de H_2SO_4 promove a neutralização da base presente com excesso de 2 mmol de H_2SO_4 .

Considerando o volume de 40 mL (10 + 30), a concentração de H_2SO_4 será igual a $0,050 \text{ mol.L}^{-1}$.

A partir da dissociação total do H_2SO_4 ,



tem-se que a concentração de H^+ é o dobro da concentração de H_2SO_4 , ou seja, $0,100 \text{ mol.L}^{-1}$

$$\text{Como } \text{pH} = -\log [\text{H}^+]$$

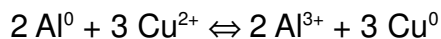
$$\text{pH} = -\log (0,100)$$

$$\text{pH} = 1$$

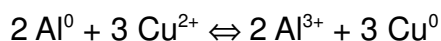
Na presença do indicador natural, **a solução apresentará cor rosa.**

(3,0 pontos)**— QUESTÃO 14 —**

a)

**(3,0 pontos)**

b)



$$\Delta E^0 = 0,34 + 1,66 = 2,00 \text{ V}$$

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Se o excesso de Sn coletado foi igual a 0,53 g, a massa de Sn que reagiu foi igual a 0,47 g. Logo, a quantidade de matéria em mols é igual a $(0,47 \text{ g}/118,7 \text{ g.mol}^{-1}) = 0,004$.

Para o I_2 , a quantidade de matéria em mols é igual a $(2,00 \text{ g})/(253,8 \text{ g.mol}^{-1}) = 0,008$ mols.

Como a cada mol de I_2 tem-se 2 mols de I, o total de mols de I será igual a 0,016, ou seja, quatro vezes maior que a quantidade de Sn.

Portanto, tem-se que a proporção estequiométrica de Sn e I no composto Sn_xI_y é de 1:4.

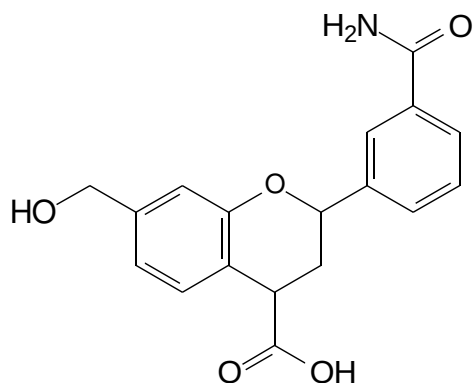
Ou seja, $x = 1$ e $y = 4$.

Fórmula empírica = SnI_4

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

a)



Os substituintes podem estar em outros carbonos, no mesmo anel.

(3,0 pontos)

b) 12 C sp^2 e 3 C sp^3

(2,0 pontos)

FÍSICA

— QUESTÃO 1 —

a) Para uma queda livre tem-se que $h=gt^2/2$, logo, para um tempo de queda de 1,0 s obtém-se que $h=5$ m. Portanto, como $h/x_e = 200$, segue imediatamente que $x_e = 0,025$ m.

Da condição de equilíbrio tem-se que $mg = kx_e$, logo $m/k = x_e / g = 0,0025$ s².

(2,0 pontos)

b) Da conservação da energia tem-se: $\frac{1}{2}kx_m^2 = \frac{1}{2}mv^2 \rightarrow v = \sqrt{\frac{k}{m}}x_m$

Da conservação da quantidade de movimento tem-se: $mv + 0 = (M+m)V$ logo $V = \frac{m}{M+m} \cdot v$, como

$M=3m$ segue que $V = \frac{m}{3m+m}v = \frac{1}{4}v$.

Do lançamento horizontal, tem-se: $x = V \cdot t_q$ onde o tempo de queda é dado por $t_q = \sqrt{\frac{2h}{g}}$, logo

$$x = \frac{1}{4}v \cdot \sqrt{\frac{2h}{g}} = \frac{1}{4}x_m \sqrt{\frac{k}{m}} \cdot \sqrt{\frac{2h}{g}} = \frac{1}{4}x_m \sqrt{\frac{k}{m} \cdot \frac{2h}{g}}$$

Da condição de equilíbrio tem-se que $\frac{k}{m} = \frac{g}{x_e}$ da qual segue então que $\frac{x}{x_m} = \frac{1}{4} \sqrt{2 \cdot \frac{h}{x_e}}$ e como

$h/x_e = 200$, obtém-se que $\frac{x}{x_m} = \frac{1}{4} \sqrt{2 \cdot 200} = 5$

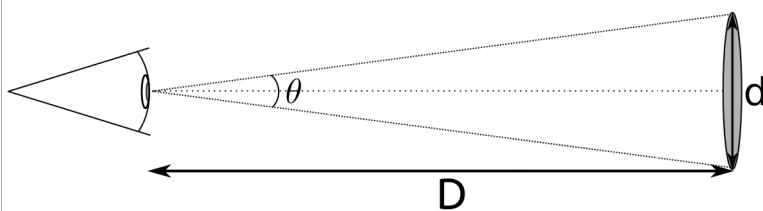
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

a) Para um telescópio refrator formado por duas lentes convergentes esféricas delgadas, a ampliação angular é dada por $A_\theta = -f_{ob}/f_{oc}$, sendo f_{ob} e f_{oc} as distâncias focais das lentes objetiva e ocular, respectivamente. O sinal negativo reflete o fato que a imagem se forma invertida. Portanto,

$$f_{ob} = |A_\theta| \cdot f_{oc} = 15 \cdot 9 \text{ cm} = 1,35 \text{ m}$$

(2,0 pontos)



b) A olho nu, o tamanho angular θ da cratera é dado pela relação $\tan \frac{\theta}{2} = \frac{d/2}{D}$, onde d é o diâmetro da cratera e D a distância Terra-Lua, como indicado na figura.

Considerando que para ângulos pequenos

vale a relação $\tan \alpha \approx \alpha$, tem-se $\frac{\theta}{2} = \frac{d/2}{D}$, ou seja, $\theta = \frac{d}{D}$.

Sendo o fator de ampliação angular A_θ , o tamanho angular percebido por meio do telescópio será:

$\theta' = A_\theta \cdot \theta$. Logo $\theta' = 15 \cdot \frac{2400 \text{ km}}{384000 \text{ km}} = \frac{15}{160} \text{ radianos}$. Transformando os radianos em graus, obtém-se:

$$\theta' = \frac{15}{160} \cdot \frac{180}{\pi} = \frac{15 \cdot 18}{16 \cdot 3} = \frac{45}{8} = 5,625 \text{ graus}.$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

a) O comprimento de onda da luz emitida pode ser encontrado por meio da equação: $v = \lambda \cdot f \rightarrow c = \lambda \cdot f \rightarrow \lambda = \frac{c}{f}$, e a frequência pode ser obtida por meio da equação

$$E = h \cdot f \rightarrow f = \frac{E}{h}, \text{ de modo que } \lambda = \frac{c \cdot h}{E} \rightarrow \lambda = \frac{3 \times 10^8 \text{ m/s} \cdot 6,6 \times 10^{-34} \text{ Js}}{3 \times 10^{-19} \text{ J}} = 6,6 \times 10^{-7} \text{ m} = 660 \times 10^{-9} \text{ m}$$

Assim, de acordo com a tabela, a cor da luz emitida é vermelha.

(2,0 pontos)

b) A potência elétrica consumida pelo LED é $P = R \cdot i^2$, mas o dispositivo converte a energia elétrica em luz com uma eficiência de 20%, de modo que a energia emitida em forma de luz, por segundo, será $P' = 0,2 R \cdot i^2 = 0,2 \cdot 420 \Omega \cdot 10^2 \times 10^{-6} \text{ A}^2 = 8,4 \times 10^{-3} \frac{\text{J}}{\text{s}}$. Assim, o número de fótons emitidos a cada se-

gundo será $n = \frac{P'}{E} \rightarrow n = \frac{8,4 \times 10^{-3}}{3 \times 10^{-19}} \text{ s}^{-1} = 2,8 \times 10^{16} \text{ fótons/s}$.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

a) Considerando a lei dos gases ideais, tem-se que o número de mols de hélio contido no cilindro é:

$$n = pV/RT = \frac{200 \text{ atm} \cdot 42 \text{ l}}{0,08 \text{ l atm K}^{-1} \text{ mol}^{-1} \cdot 300 \text{ K}} = 350 \text{ mol.}$$

Sabendo que o peso atômico do hélio é 4 u.a., conclui-se que a massa do hélio no cilindro é 1,4 kg. Portanto, o valor medido da massa total pela balança será 46,4 kg.

(2,0 pontos)

b) Havendo vazamento, o gás escapa enquanto a pressão dentro do cilindro for maior que a pressão externa. Então, quando o vazamento parar, a pressão do gás será de 1 atm. Pela lei dos gases ideais, nesse momento o número de mols de hélio contido no cilindro será:

$$n = pV/RT = \frac{1 \text{ atm} \cdot 42 \text{ l}}{0,08 \text{ l atm K}^{-1} \text{ mol}^{-1} \cdot 300 \text{ K}} = 1,75 \text{ mol},$$

o que implica que a massa de hélio que resta no cilindro é $m = 4 \text{ g} \cdot 1,75 = 7 \text{ g}$.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) Para o capacitor na situação (a), tem-se uma associação em série de capacitores, assim:

$$C_{eq}^{(a)} = \frac{C_1 \cdot C_2}{C_1 + C_2} = \frac{\frac{\kappa \cdot \epsilon_0 \cdot A}{h} \cdot \frac{\epsilon_0 \cdot A}{(H-h)}}{\frac{\kappa \cdot \epsilon_0 \cdot A}{h} + \frac{\epsilon_0 \cdot A}{(H-h)}} = \frac{\kappa \cdot (\epsilon_0 \cdot A)^2}{h \cdot (H-h)} \cdot \frac{h \cdot (H-h)}{\epsilon_0 \cdot A [\kappa \cdot (H-h) + h]} = \frac{\kappa \cdot \epsilon_0 \cdot A}{\kappa \cdot (H-h) + h} = \frac{\kappa \cdot \epsilon_0 \cdot w \cdot L}{\kappa \cdot (H-h) + h}$$

Para o capacitor na situação (b), tem-se uma associação em paralelo de capacitores, assim:

$$C_{eq}^{(b)} = C_1 + C_2 = \frac{\kappa \cdot \epsilon_0 \cdot w \cdot l}{H} + \frac{\epsilon_0 \cdot w \cdot (L-l)}{H} = \frac{\epsilon_0 \cdot w [\kappa \cdot l + L-l]}{H} = \frac{\epsilon_0 \cdot w [L + l \cdot (\kappa - 1)]}{H}$$

(3,0 pontos)

b) A razão entre as capacitâncias equivalentes da situação (a) e (b) é:

$$\frac{C_{eq}^{(a)}}{C_{eq}^{(b)}} = \frac{\kappa \cdot \epsilon_0 \cdot w \cdot L}{\kappa \cdot (H-h) + h} \cdot \frac{H}{\epsilon_0 \cdot w \cdot [L + l \cdot (\kappa - 1)]} = \frac{\kappa \cdot H \cdot L}{[\kappa \cdot (H-h) + h] \cdot [L + l \cdot (\kappa - 1)]}$$

Como o volume do líquido em ambas as configurações é o mesmo, tem-se que:

$$V^{(a)} = V^{(b)} \rightarrow h \cdot L \cdot w = H \cdot l \cdot w \rightarrow \frac{H}{h} = \frac{L}{l} = x = 3$$

segue então que:

$$\frac{C_{eq}^{(a)}}{C_{eq}^{(b)}} = \frac{\kappa \cdot H \cdot L}{h \cdot [\kappa \cdot (H/h - 1) + 1] \cdot l \cdot [L/l + 1 \cdot (\kappa - 1)]} = \frac{\kappa \cdot x^2}{[\kappa \cdot (x - 1) + 1] \cdot [x + \kappa - 1]} = \frac{2 \cdot 9}{5 \cdot 4} = 0,9$$

(2,0 pontos)

QUESTÃO 6

Para o sistema em equilíbrio, a força resultante é nula.

a) As forças que atuam sobre o cubo de gelo são a força peso e o empuxo:

$$Mg = F_{\text{empuxo}} \rightarrow Mg = \rho_a V_{\text{deslocado}} g \rightarrow M = \rho_a V_{\text{deslocado}}.$$

Sendo $M = \rho_g L^3$ e $V_{\text{deslocado}} = L^2(L-h)$, tem-se $\rho_g L^3 = \rho_a L^2(L-h) \rightarrow \rho_g L = \rho_a L - \rho_a h$.

Portanto, $\frac{h}{L} = 1 - \frac{\rho_g}{\rho_a}$.

(2,0 pontos)

b) As forças que atuam nessa situação são as forças peso do cubo de gelo e do inseto e o empuxo:

$$Mg + mg = F_{\text{empuxo}} \rightarrow (M + m)g = \rho_a V_{\text{deslocado}} g \rightarrow M + m = \rho_a V_{\text{deslocado}}. \text{ Sendo } M = \rho_g L^3 \text{ e } V_{\text{deslocado}} = L^2(L-h),$$

tem-se $\rho_g L^3 + m = \rho_a L^2(L-h) \rightarrow \rho_g L^3 + m = \rho_a L^3 - \rho_a L^2 h$. Dividindo os dois membros da igualdade por

L^3 , obtém-se $\rho_g + \frac{m}{L^3} = \rho_a - \rho_a \frac{h}{L}$, ou seja, $\rho_a \frac{h}{L} = \rho_a - \rho_g - \frac{m}{L^3} \rightarrow \frac{h}{L} = 1 - \frac{\rho_g}{\rho_a} - \frac{m}{\rho_a L^3}$. Expressando L^3 em

termos de ρ_g e M , conclui-se finalmente que $\frac{h}{L} = 1 - \frac{\rho_g}{\rho_a} \left(1 + \frac{m}{M}\right)$.

(3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

Chama-se de F a renda anual recebida pelo trabalhador que recebe o salário da felicidade. Assim, $F = 75.000$ dólares. Fazendo-se a conversão para reais, obtêm-se $F = \text{R\$ } 176.250,00$.

Sabendo-se que a renda recebida pelo trabalhador brasileiro é de $\text{R\$ } 1.908,00$ por mês, daí chamando-se B a renda anual, tem-se que $B = 12 \times \text{R\$ } 1.908,00 = \text{R\$ } 22.896,00$.

Considerando-se D a diferença entre F e B , tem-se que $D = \text{R\$ } 153.354,00$.

Calculando-se o percentual, obtêm-se que

$$\text{R\$ } 22.896,00 \text{ — } 100\%$$

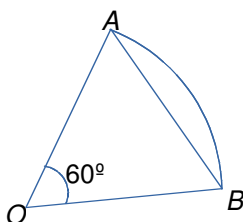
$$\text{R\$ } 153.354,00 \text{ — } x$$

De onde obtêm-se, aproximadamente, $x = 669,78\%$.

Daí, conclui-se que a porcentagem que corresponde à diferença entre a renda anual do trabalhador brasileiro e a renda anual do trabalhador que recebe o salário da felicidade é de, aproximadamente, $669,78\%$.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 8 —**

A área do segmento circular indicado na figura é igual à área do setor circular determinado pelo ângulo de medida igual a 60° subtraindo-se da área do triângulo equilátero OBA .



Indicando por S_3 , S_2 e S_1 as áreas do segmento circular, do setor circular e do triângulo equilátero OAB , respectivamente, tem-se que

$$S_1 = \frac{\overline{OA}^2 \sqrt{3}}{4}, \quad S_2 = \frac{\pi}{6} \overline{OA}^2 \text{ e } S_3 = S_2 - S_1.$$

Como $\overline{OA} = 1$, obtém-se

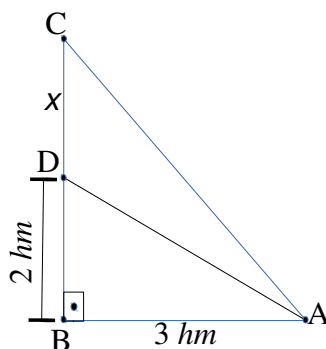
$$S_1 = \frac{\sqrt{3}}{4}, \quad S_2 = \frac{\pi}{6} \text{ e } S_3 = \frac{\pi}{6} - \frac{\sqrt{3}}{4}.$$

Cada uma das regiões não sombreadas da medalha possuem área igual a $2 \cdot S_3$.

Desse modo, indicando por S a área da região sombreada, tem-se que

$$S = \pi - 12 \cdot S_3 = \pi - 12 \left(\frac{\pi}{6} - \frac{\sqrt{3}}{4} \right) = \pi - 2\pi + 3\sqrt{3} = 3\sqrt{3} - \pi.$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Pelo teorema da bissetriz interna, tem-se que

$$\frac{x}{AC} = \frac{2}{3} \Rightarrow AC = \frac{3}{2}x.$$

Pelo teorema de Pitágoras, $\overline{AC}^2 = \overline{BC}^2 + \overline{AB}^2$.

Daí,

$$\frac{9}{4}x^2 = (2+x)^2 + 3^2 \Rightarrow 5x^2 - 16x - 52 = 0 \Rightarrow x = \frac{16 \pm 36}{10}.$$

Como x representa a medida de um segmento de reta, logo $x = \frac{16+36}{10} = 5,2$.

Como $\overline{AC} = \frac{3}{2}x$ e $x = 5,2$, obtém-se que $\overline{AC} = 7,8 \text{ hm}$, que é equivalente a 780 metros.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

No lançamento do dado com o formato de um dodecaedro regular, a probabilidade de sair cada um dos números das suas faces é $1/12$. Na tabela a seguir, para cada um dos números das faces do cubo tem-se os possíveis números das faces do dodecaedro que são seus múltiplos.

Número da face do cubo	1	2	3	4	5	6
Número da face do dodecaedro que é múltiplo do número da face do cubo	1, 2, 3, ..., 12	2, 4, 6, 8, 10, 12	3, 6, 9, 12	4, 8, 12	5, 10	6, 12

Aplicando os princípios aditivo e multiplicativo, conclui-se que a probabilidade do jogador que lançar o dado com doze faces vencer o jogo é: $\frac{1}{6} \left[\frac{12}{12} + \frac{6}{12} + \frac{4}{12} + \frac{3}{12} + \frac{2}{12} + \frac{2}{12} \right] = \frac{1}{6} \times \frac{29}{12} = \frac{29}{72}$.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

Utilizando as propriedades das funções logarítmicas, escreve-se a função da seguinte forma:

$$f(x) = \frac{\log_2(x-2)}{\log_2(x^2-4)} = \frac{1}{3} = 3\log_2(x-2) - \log_2(x^2-4) = \log_2\left(\frac{(x-2)^3}{x^2-4}\right) = \log_2\left(\frac{(x-2)^3}{(x-2)(x+2)}\right) = \log_2\frac{(x-2)^2}{x+2}.$$

Para encontrar o valor de x cuja imagem pela função f é igual a 2, deve-se resolver a equação $f(x)=2$. Resolvendo esta equação obtém-se:

$$\log_2\frac{(x-2)^2}{x+2} = 2 \Leftrightarrow \frac{(x-2)^2}{x+2} = 4 \Leftrightarrow (x-2)^2 = 4(x+2) \Leftrightarrow x^2 - 8x - 4 = 0.$$

As soluções dessa última equação são $x = 4 - 2\sqrt{5}$ e $x = 4 + 2\sqrt{5}$.

Como a função f está definida no conjunto $A = \{x \in \mathbb{R} / x > 2\}$, conclui-se então que a solução procurada é $x = 4 + 2\sqrt{5}$.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

Uma vez que o número de habitantes desse município logo após o período considerado era 502.250 habitantes, pelos dados apresentados no gráfico, antes do período considerado, sua população estava na faixa de 100.001 a 500.000 habitantes. Como o índice de crescimento dessa faixa foi de 22,5%, indicando por P a população desse município no início do período considerado, encontra-se essa população resolvendo a seguinte equação

$$P + \frac{22,5}{100}P = 502.250 \Leftrightarrow 1,225P = 502.250 \Leftrightarrow P = \frac{502,250}{1,225} \Leftrightarrow P = 410.000.$$

Desta forma, a população desse município no início do período considerado era de 410.000 habitantes.

(5,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2014-2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
- B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
- C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
- D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais.	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático.	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4

Bom	• Uso apropriado das informações da coletânea. • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. • Índícios de intertextualidade.	6
Ótimo	• Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um editorial.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta aberta

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta aberta.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Seleção limitada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha argumentativa que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto à opinião do locutor a respeito do problema. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas que evidenciem uma análise crítica do problema abordado. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Uso excelente dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	8

Fábula

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma fábula.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência da moral da história. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Ausência de mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Indícios de projeto de texto. - Construção inapropriada da moral da história. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Projeto de texto definido. - Construção apropriada da moral da história. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	6
Ótimo	- A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. - Projeto de texto consciente. - Moral da história construída de modo a promover reflexões a respeito do tema. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização consciente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização consciente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2

Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência na modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual, conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.).	0
Fracó	- Problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8